

PRODUÇÃO ESCRITA

ARTIGO DE OPINIÃO

Português - Conexão e uso

8o ano E.F. Anos finais - ed. Saraiva 2018

GRUPO 1

ANDREIA DA SILVA SOUZA 11248313

CIRO GUSTAVO BARBOSA 10761742

ISABELA DE MORAES MARINHO 11247437

LUISA YONEKO TAYRA TERUYA 10371528

SUSANE FERREIRA DE OLIVEIRA 11909571



Dileta Delmanto

Licenciada em Letras (Português e Inglês)

Mestra em Língua Portuguesa pela Pontifícia Universidade Católica (PUC-SP)

Professora das redes estadual e particular de São Paulo



Laiz B. de Carvalho

Licenciada em Letras e mestra em Literatura Brasileira pela Universidade Sagrado Coração (USC-Bauru-SP)

Professora das redes estadual e particular de São Paulo

8º ANO ENSINO FUNDAMENTAL
UN6 - CONHECER PARA OPINAR
TEMA: ARTIGO DE OPINIÃO



Português - Conexão e uso

Autoras: Dileta Delmanto e Laiz B. de Carvalho

Ano de publicação: 2018

Ano escolar selecionado: 8º EF

Unidade 6 - Conhecer para opinar (p. 182 - 221)

Leitura 2 - Artigo de opinião
(Mães-meninas - O Globo)
p.208-217

Antes de ler*	p.208
Exploração de texto	p.210
Recursos expressivos	p.212
Produção escrita - Artigo de opinião	p.215
Reflexão sobre a língua - Aposto: sentidos e contexto	p.217

UNIDADE 6 Conhecer para opinar

Leitura 1 ▪ Artigo de divulgação científica (A mensagem na garrafa, *Ciência Hoje*), 184

Exploração do texto, 187

Recursos expressivos, 190

Fique atento... à pontuação no artigo de divulgação científica, 194

Oralidade – Busca pela vida fora da Terra, 195

Cultura digital ▪ Experimente fazer! – Podcast científico, 196

Reflexão sobre a língua – Adjunto adverbial: contexto e sentidos, 198

Diálogo entre textos – Mesmo tema, outros gêneros, 202

Do texto para o cotidiano – A limpeza do Universo, 203

Atividade de escuta – O papel da divulgação científica, 205

Aprender a aprender – Como elaborar a introdução de um texto, 206

Leitura 2 ▪ Artigo de opinião (Mães-meninas, *O Globo*), 208

Exploração do texto, 210

Recursos expressivos, 212

Produção escrita – Artigo de opinião, 215

Reflexão sobre a língua – Aposto: sentidos e contexto, 217

8

Fique atento... à pontuação com aposto, 219

Encerrando a Unidade, 219

Conhecimento interligado ▪ O corpo: movimento e identidade, 220

PRODUÇÃO DE TEXTO

As propostas de produção de texto na coleção, tanto os orais quanto os escritos, estão diretamente vinculadas ao exercício de leitura e interpretação textual que abre a unidade. Assim, após a análise e interpretação do texto, considerando-se, inclusive, as peculiaridades do gênero e estudo, o material propõe a produção textual, mas não sem antes realizar um estudo de análise linguística e semiótica, o qual também será explorado na produção de texto. Também na produção textual, o texto é compreendido como um evento comunicativo. Desse modo, são propostas situações de comunicação nas quais o aluno deve se posicionar pela produção textual, seja ela escrita, seja oral. Assim, a produção de texto é proposta para consolidar o estudo do gênero, iniciado pela leitura e interpretação. Além disso, as propostas são orientadas, considerando-se as diversas etapas inerentes à produção textual, a saber: pesquisa prévia, planejamento, escrita, revisão, reescrita, divulgação. As produções de esferas midiáticas passam ainda pelo processo de edição. Algumas dessas propostas compõem o projeto de produção do ano. Essas são mais detalhadamente orientadas no Manual do professor.

Artigo de opinião

Vimos, na seção *Leitura 2*, um artigo de opinião sobre assunto de interesse público. Nele, a autora apresentou seu ponto de vista e forneceu ao leitor argumentos que sustentam esse posicionamento: recorreu a depoimentos de especialistas na área, expôs fatos e dados, fez reflexões e apresentou suas conclusões.

Pode-se dizer que o mais importante em um artigo de opinião é apresentar argumentos consistentes que, de fato, fundamentem a opinião defendida pelo autor.

Leia a tira. Que tal a opinião do personagem?



TEIXEIRA, Will. As incríveis entrevistas de emprego. *O Diário*, 17 dez. 2010. Disponível em: <<http://blogs.odiario.com/wilteixeira/2010/12/17/tira-do-dia-quais-atributos-de-um-bom-lider/>>. Acesso em: 12 ago. 2018.

Escrever um artigo de opinião exige escolhas, planejamento e pesquisa. A proposta, nesta Unidade, é que você escreva um artigo de opinião sobre determinado tema. Para isso, antes, deve pesquisar sobre esse tema, levantar informações confiáveis, conversar com outras pessoas, ler e ouvir diferentes posicionamentos, refletir e, por fim, apresentar a seu leitor ou leitores sua opinião fundamentada em argumentos válidos.

Antes de começar

Escolha um tema relevante, atual, que seja do interesse do leitor ou leitores que você quer atingir.

- Suponha que você queira escrever um artigo sobre o problema da obesidade, que tem atingido parte da população brasileira. Como o tema é amplo, é preciso escolher um aspecto para abordá-lo, e separar causas, consequências e, eventualmente, soluções.

- Analise a sequência de itens a seguir. No caderno, coloque-os na ordem do mais amplo para o mais específico.

- Alimentação de adolescentes
- Causas
- Consequências
- Obesidade
- Soluções *Obesidade → causas → consequências → soluções → alimentação de adolescentes*

- Pense em um tema de seu interesse para um artigo. Desenhe, no caderno, um esquema como este, e complete-o de acordo com as colunas. *Possibilidade: Tema – Obesidade*

Causas	Consequências	Possíveis soluções
<ul style="list-style-type: none"> Inadequação da alimentação; Pouco acesso a alimentos saudáveis; Divulgação de propaganda de produtos muito calóricos e com pequeno valor nutritivo, sem rótulos inteligíveis que evidenciem isso; Falta de orientação institucional, escolar e familiar. 	<ul style="list-style-type: none"> Problemas de saúde; Discriminação aos obesos. 	<ul style="list-style-type: none"> Campanhas educativas mais amplas e eficazes; Maior controle sobre produtos muito calóricos e com pequeno valor nutritivo (fast-food, por exemplo); Incentivo à produção, à divulgação e ao consumo de alimentos saudáveis.

- O aspecto a ser mais enfaticamente abordado vai variar de acordo com o leitor de seu artigo. Decida quem será seu público: alunos do Ensino Fundamental 1? Adolescentes de sua idade que eventualmente desconhecem as consequências da obesidade? Adultos que se preocupam com a saúde de seus filhos?
- O ambiente em que seu artigo vai circular também é determinante. Converse com o professor e, com a ajuda dele, defina o que será feito.
- A produção poderá fazer parte da Produção do ano, e também ser publicada no blogue da turma.

Planejando o texto

- Defina a ideia principal – a tese – que pretende desenvolver e defender.
- Para a defesa de sua tese, selecione os argumentos que considerar mais adequados ao seu enfoque, ao seu público, ao ambiente em que o texto vai circular.
- Faça reflexões em torno do que vai expor e discutir e elabore um roteiro dessa sequência: introdução, desenvolvimento (ideia principal e ideias secundárias) e conclusão.
- Selecione os argumentos que vai incluir no artigo: os de autoridade e, se possível, os de provas concretas.
- Escolha o tipo de introdução que julgar mais adequada a seu tema e planeje a conclusão: você pode sugerir possibilidades de solução.
- A partir deste roteiro, escreva a primeira versão de seu artigo:
 - utilize discurso direto ou indireto nas citações;
 - empregue articuladores textuais, mantendo a coesão do texto;
 - ponha em prática seus conhecimentos linguísticos e gramaticais;
 - utilize a linguagem adequada ao seu público-alvo e empregue a norma-padrão;
 - crie um título para seu artigo.

Autoavaliação e reescrita

- Após finalizar o texto, faça uma autoavaliação.
 - O texto apresenta uma tese clara?
 - A tese está baseada em argumentos consistentes, fruto de sua pesquisa e de sua experiência de vida?
 - O texto apresenta uma organização com introdução, tese, exposição de dados e informações, reflexões e conclusão?
 - As citações foram introduzidas adequadamente? A fonte das informações foi devidamente indicada?
- Reescreva o que for necessário e entregue o artigo ao professor.
- Passo o texto a limpo, corrigindo o que for apontado pelo professor e, com a orientação dele, divulgue sua produção.

https://oglobo.globo.com/cultura/maes-meninas-19030555

Mães-meninas

O direito mais desrespeitado é o de não engravidar: faltam informação e instrução

Quando você, leitor, passar os olhos pelas linhas iniciais desse artigo, estará fazendo 48 horas que Ana Vitória, 15 anos, deu à luz Miguel. Mais uma criança deixará o Hospital da Mulher Heloideia Studart, em São João de Meriti, nos braços de outra. Uma nova família vai engrossar as estatísticas nacionais sobre gravidez precoce. A Síntese de Indicadores Sociais, do IBGE, informa que 11% das adolescentes brasileiras (15 a 19 anos) tinham um ou mais filhos em 2014. Apenas na unidade de saúde da Baixada Fluminense, são 80 partos de meninas de 12 a 18 anos por mês; 30 são mães antes dos 15 anos.

Muito já se falou e escreveu sobre a combinação nefasta de fatores que explicam a alta incidência de gravidez na adolescência no país. Faltam informação e instrução. Ainda segundo o IBGE, só 14% das mães-meninas completaram o ensino médio ou foram além na escola. Sobram pressões culturais e religiosas. De quebra, pobreza e desestruturação familiar turvam o horizonte de sonhos juvenis e acabam por antecipar a vida adulta. Seis em cada dez mães adolescentes não estudam nem têm trabalho remunerado; 92% se dedicam aos afazeres domésticos.

O debate sobre mais essa mazela brasileira tem se concentrado nas razões subjetivas, todas com resolução de longo prazo. De lado, fica um par de motivos que poderiam fazer diferença antes: a escassez de métodos contraceptivos de longa duração e a capacitação inadequada de profissionais de saúde. De um lado, não há oferta (ou ela é insuficiente) de DIU, SIU e implantes na rede pública. De outro, residentes médicos sequer aprendem a instalar os dispositivos; ginecologistas e obstetras se expressam de modo incompreensível para as pacientes. Esses dois eixos deram o tom na apresentação de Carolina Sales Vieira, professora da USP-Ribeirão Preto e uma das grandes especialistas do país em reprodução humana e contracepção, a um grupo de profissionais do Hospital da Mulher, autoridades e representantes do movimento social, na manhã da última terça.

A médica deslocou o eixo de reflexão sobre gravidez na adolescência ao apresentar um punhado de informações sobre o desejo de ser mãe. No Brasil, 55% das mulheres engravidam sem querer; entre as adolescentes, a proporção mundo afora varia de 80% a 90%. “Há muita discussão sobre liberação do aborto, mas vemos que o direito mais desrespeitado é o de não engravidar. Mulheres e jovens engravidam sem querer, porque não têm informação nem acesso a métodos seguros de contracepção. Seria melhor e mais barato agir para evitar a gravidez do que recorrer ao aborto ou ter bebês em abrigos”, disparou Carolina. Ela estima que o Brasil gasta por ano R\$ 4,1 bilhões com gestações indesejadas, ao custo unitário de R\$ 2.293. Um implante custa no varejo cerca de R\$ 1.100.

Diretora-clínica do Hospital da Mulher, Ana Teresa Derraik informou que oito em cada dez gestações atendidas na unidade foram indesejadas, segundo questionário respondido por todas as grávidas. [...]

As mulheres engravidam sem querer, principalmente adolescentes e jovens em situação de risco, e acabam buscando métodos escusos para interromper a gestação. Não por acaso, meninas de 15 a 17 anos são predominantes nas estatísticas de mortalidade materna. “O custo médico é alto. O custo social também. Chega a 80% o índice de evasão escolar das adolescentes grávidas. Temos de promover métodos contraceptivos que combinem adesão e eficácia. Se a mulher lembra, ótimo, pode insistir com a pílula. Mas, se esquece, precisa de outro método”, defendeu.

A equipe do hospital abriu inscrições para uma roda de conversa com alunas do Ciep sobre gravidez, contracepção, sexualidade, abuso. Previu 50 participantes; 73 jovens de 14 a 18 anos se inscreveram. Vinte delas foram à unidade de saúde para consultas e um conjunto de exames, entre os quais o preventivo e testes de doenças sexualmente transmissíveis. Quinze moças se interessaram pelo implante do hormônio etonogestrel, que inibe a gravidez por três anos. O hospital já conseguiu dez kits. Faltam cinco. O secretário estadual de Saúde, Luiz Antonio de Souza Teixeira Junior, que esteve na apresentação de Carolina Vieira, encomendou projeto de prevenção da gravidez na adolescência e prometeu comprar mil kits do método de longa duração. Pode ser o embrião de uma nova política pública.

Síntese de Indicadores Sociais

(SIS): publicação do IBGE que reúne informações sobre determinados temas de cunho social (agrupamentos familiares, educação, saúde, trabalho, etc.), baseando-se em pesquisas por domicílio, com o objetivo de analisar a realidade brasileira e fornecer dados que possam subsidiar políticas públicas adequadas à população.

IBGE: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

Ciep: Centro Integrado de Educação Pública Lima Barreto na cidade de São João de Meriti, Rio de Janeiro.



Roberto Moreyra/Agência O Globo

Flávia Oliveira (1969-) é jornalista e comentarista, especializada na área de economia e de indicadores sociais. É também membro do Conselho da cidade do Rio de Janeiro. Foto: Rio de Janeiro, 2018.

OLIVEIRA, Flávia. Mães-meninas. *O Globo*, 7 abr. 2016. Disponível em: <<https://oglobo.globo.com/cultura/maes-meninas-19030555>>. Acesso em: 31 jul. 2018.

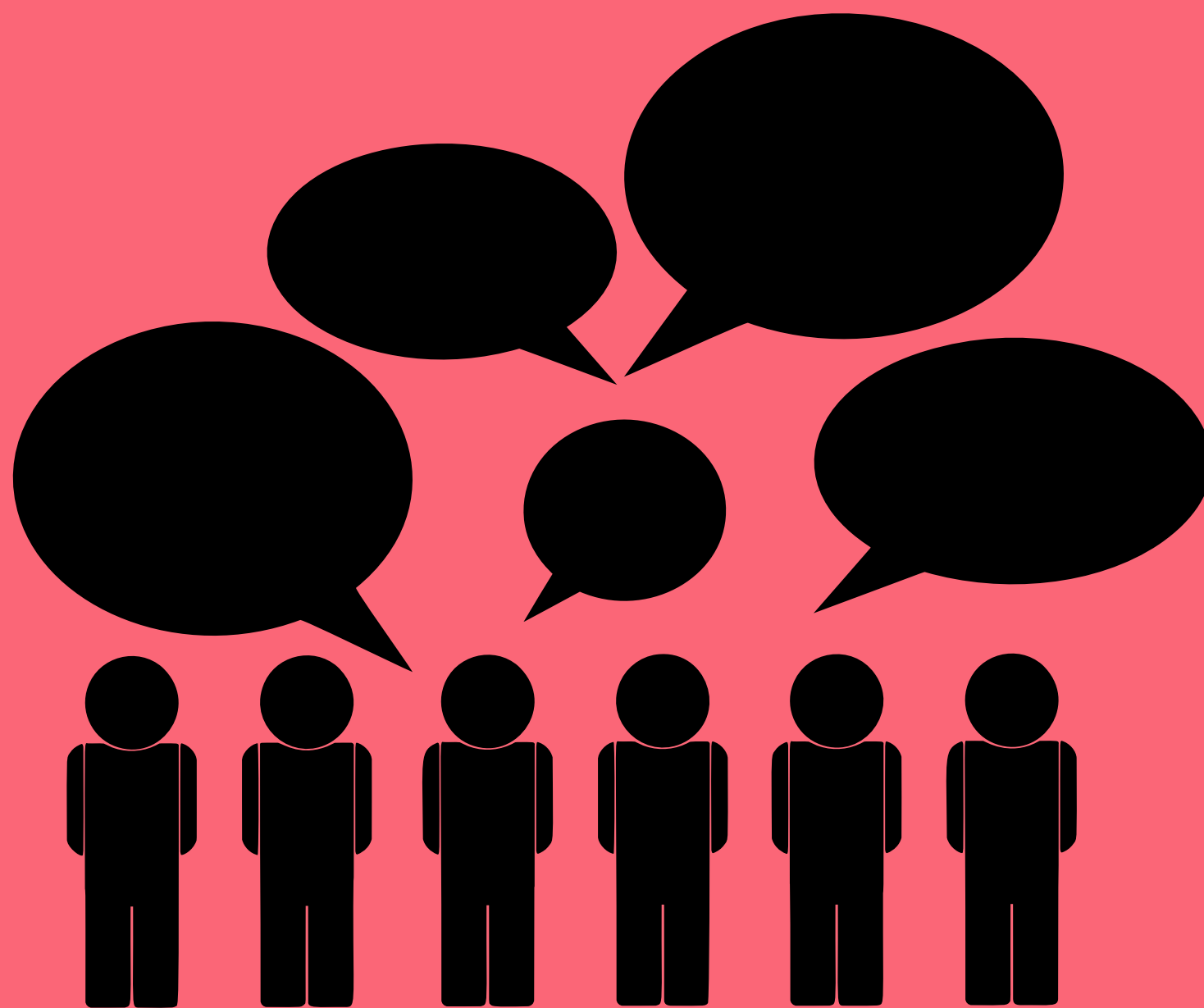
Suporte original

Leitura 2: Mães-meninas
pp. 208-209

Subdivisões da "Produção escrita"

-  Artigo de opinião
-  Antes de começar
-  Planejando o texto
-  Autoavaliação e reescrita

Artigo de opinião



Artigo de opinião

Vimos, na seção *Leitura 2*, um artigo de opinião sobre assunto de interesse público. Nele, a autora apresentou seu ponto de vista e forneceu ao leitor argumentos que sustentam esse posicionamento: recorreu a depoimentos de especialistas na área, expôs fatos e dados, fez reflexões e apresentou suas conclusões.

Pode-se dizer que o mais importante em um artigo de opinião é apresentar argumentos consistentes que, de fato, fundamentem a opinião defendida pelo autor.

Leia a tira. Que tal a opinião do personagem?



TEIXEIRA, Will. As incríveis entrevistas de emprego. *O Diário*, 17 dez. 2010. Disponível em: <<http://blogs.odiarior.com/wilteixeira/2010/12/17/tira-do-dia-quals-atributos-de-um-bom-lider/>>. Acesso em: 1º ago. 2018.

Escrever um artigo de opinião exige escolhas, planejamento e pesquisa. A proposta, nesta Unidade, é que você escreva um artigo de opinião sobre determinado tema. Para isso, antes, deve pesquisar sobre esse tema, levantar informações confiáveis, conversar com outras pessoas, ler e ouvir diferentes posicionamentos, refletir e, por fim, apresentar a seu leitor ou leitores sua opinião fundamentada em argumentos válidos.

- Retomada da seção de leitura
- Elementos elencados pelo livro sobre a construção do artigo de opinião
- 1 - ponto de vista
- 2 - argumentação
- 3 - posicionamento
- 4 - embasamento teórico
- 5 - reflexão
- 6 - conclusão

utilização da tirinha como exemplo de argumentação e literalidade

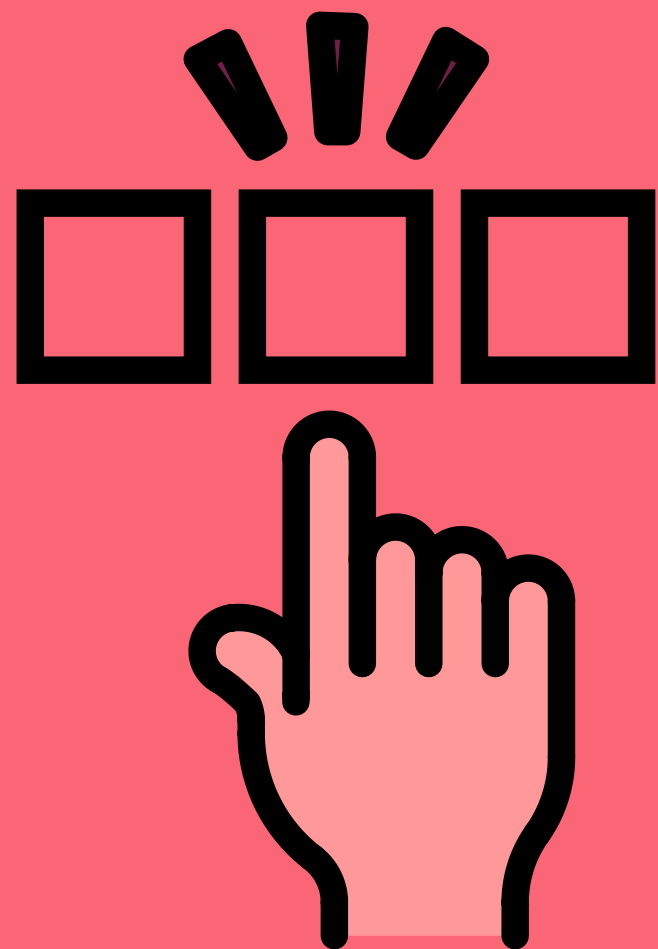


- contexto da tirinha
- relação entre entrevista de emprego e argumentação textual
- objetivo de um exemplo negativo
- Diferença entre os gênero textuais

Escrever um artigo de opinião exige escolhas, planejamento e pesquisa. A proposta, nesta Unidade, é que você escreva um artigo de opinião sobre determinado tema. Para isso, antes, deve pesquisar sobre esse tema, levantar informações confiáveis, conversar com outras pessoas, ler e ouvir diferentes posicionamentos, refletir e, por fim, apresentar a seu leitor ou leitores sua opinião fundamentada em argumentos válidos.

- orientação para pesquisa
- definição de objetivo
- preparação do aluno para aplicação da atividade

Antes de começar



Antes de começar

Escolha um tema relevante, atual, que seja do interesse do leitor ou leitores que você quer atingir.

1. Suponha que você queira escrever um artigo sobre o problema da obesidade, que tem atingido parte da população brasileira. Como o tema é amplo, é preciso escolher um aspecto para abordá-lo, e separar causas, consequências e, eventualmente, soluções.
 - a) Analise a sequência de itens a seguir. No caderno, coloque-os na ordem do mais amplo para o mais específico.
 - Alimentação de adolescentes
 - Causas
 - Consequências
 - Obesidade
 - Soluções *Obesidade → causas → consequências → soluções → alimentação de adolescentes*
 - b) Pense em um tema de seu interesse para um artigo. Desenhe, no caderno, um esquema como este, e complete-o de acordo com as colunas. *Possibilidade: Tema – Obesidade*

Causas	Consequências	Possíveis soluções
<ul style="list-style-type: none">• Inadequação da alimentação;• Pouco acesso a alimentos saudáveis;• Divulgação de propaganda de produtos muito calóricos e com pequeno valor nutritivo, sem rótulos inteligíveis que evidenciem isso;• Falta de orientação institucional, escolar e familiar.	<ul style="list-style-type: none">• Problemas de saúde;• Discriminação aos obesos.	<ul style="list-style-type: none">• Campanhas educativas mais amplas e eficazes;• Maior controle sobre produtos muito calóricos e com pequeno valor nutritivo (fast-food, por exemplo);• Incentivo à produção, à divulgação e ao consumo de alimentos saudáveis.

Unidade 6 215

Pontos destacados pelo livro didático:

- Relevância* do tema escolhido para a escrita do artigo de opinião (enunciado inicial);
- Organização de um rascunho (exercício 1-b).

*O tema sugerido pelo livro (obesidade) é polêmico, traz a tensão de que fala Volochínov já que, atualmente, há discursos discordantes em relação ao enquadramento da obesidade enquanto doença ou como pauta de aceitação corporal.

Antes de começar

Escolha um tema relevante, atual, que seja do interesse do leitor ou leitores que você quer atingir.

1. Suponha que você queira escrever um artigo sobre o problema da obesidade, que tem atingido parte da população brasileira. Como o tema é amplo, é preciso escolher um aspecto para abordá-lo, e separar causas, consequências e, eventualmente, soluções.
 - a) Analise a sequência de itens a seguir. No caderno, coloque-os na ordem do mais amplo para o mais específico.
 - Alimentação de adolescentes
 - Causas
 - Consequências
 - Obesidade
 - Soluções

Obesidade → causas → consequências → soluções → alimentação de adolescentes

Objetivo

Fazer o aluno identificar a sequência lógica de assuntos a serem tratados em uma produção escrita (do mais amplo para o mais específico, detalhado)

Ponto de atenção


O livro liga a causa e a consequência de um tema em grau de especificidade (detalhamento) de uma em relação a outra, e não em uma relação de acarretamento (a causa é o motivo do efeito, da consequência). - pode confundir o aluno no momento da produção

2. O aspecto a ser mais enfaticamente abordado vai variar de acordo com o leitor de seu artigo. Decida quem será seu público: alunos do Ensino Fundamental 1? Adolescentes de sua idade que eventualmente desconheçam as consequências da obesidade? Adultos que se preocupam com a saúde de seus filhos?
3. O ambiente em que seu artigo vai circular também é determinante. Converse com o professor e, com a ajuda dele, defina o que será feito.
4. A produção poderá fazer parte da Produção do ano, e também ser publicada no blogue da turma.

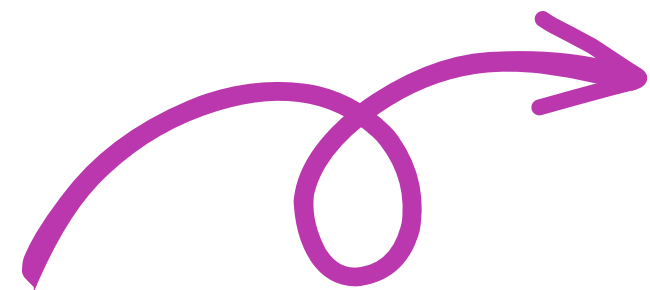
Outros aspectos destacados pelo livro didático:

- Orientação social do enunciado ("tema relevante, atual, que seja do interesse do leitor ou leitores") - exercício 2;
- Valorização do campo de circulação do texto, onde ele é veiculado - exercício 3.
- Tentativa de modernização com a sugestão do blog da turma - exercício 4


Ausências significativas



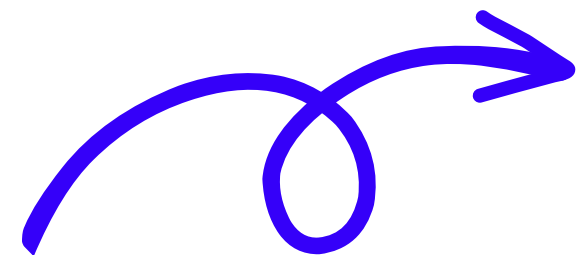
Nesse "aquecimento" para a produção escrita de um **artigo de opinião**, a necessidade de escolha do ponto de vista do aluno, seu posicionamento frente ao tema, sequer é mencionada.



Com essa exclusão da subjetividade do aluno, a estrutura sugerida parece com a de um texto dissertativo expositivo, em que a exposição objetiva dos argumentos é central.



O ponto de partida/central da produção do artigo de opinião sugerido pelo "Antes de começar" parece ser a argumentação (por causa e consequência), e não a opinião.



Ausência de outras formas de argumentação para embasar o possível posicionamento escolhido pelo aluno.

Planejando o texto



(EF69LP56) Fazer uso consciente e reflexivo de regras e normas da norma-padrão em situações de fala e escrita nas quais ela deve ser usada.

Item 6

(EF08LP04) Utilizar, ao produzir texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: ortografia, regências e concordâncias nominal e verbal, modos e tempos verbais, pontuação, etc.

Planejando o texto

1. Defina a ideia principal – a tese – que pretende desenvolver e defender.
2. Para a defesa de sua tese, selecione os argumentos que considerar mais adequados ao seu enfoque, ao seu público, ao ambiente em que o texto vai circular.
3. Faça reflexões em torno do que vai expor e discutir e elabore um roteiro dessa sequência: introdução, desenvolvimento (ideia principal e ideias secundárias) e conclusão.
4. Selecione os argumentos que vai incluir no artigo: os de autoridade e, se possível, os de provas concretas.
5. Escolha o tipo de introdução que julgar mais adequada a seu tema e planeje a conclusão: você pode sugerir possibilidades de solução.
6. A partir deste roteiro, escreva a primeira versão de seu artigo:
 - utilize discurso direto ou indireto nas citações;
 - empregue articuladores textuais, mantendo a coesão do texto;
 - ponha em prática seus conhecimentos linguísticos e gramaticais;
 - utilize a linguagem adequada ao seu público-alvo e empregue a norma-padrão;
 - crie um título para seu artigo.

Autoavaliação e reescrita



Competência específica de Língua Portuguesa para o Ensino Fundamental

2. Apropriar-se da linguagem escrita, reconhecendo-a como forma de interação nos diferentes campos de atuação da vida social e utilizando-a para ampliar suas possibilidades de participar da cultura letrada, de construir conhecimentos (inclusive escolares) e de se envolver com maior autonomia e protagonismo na vida social.

- incentivo para que o aluno tenha consciência da parte prática de produção do texto

Autoavaliação e reescrita

1. Após finalizar o texto, faça uma autoavaliação.
 - a) O texto apresenta uma tese clara?
 - b) A tese está baseada em argumentos consistentes, fruto de sua pesquisa e de sua experiência de vida?
 - c) O texto apresenta uma organização com introdução, tese, exposição de dados e informações, reflexões e conclusão?
 - d) As citações foram introduzidas adequadamente? A fonte das informações foi devidamente indicada?
2. Reescreva o que for necessário e entregue o artigo ao professor.
3. Passe o texto a limpo, corrigindo o que for apontado pelo professor e, com a orientação dele, divulgue sua produção.

Antes de começar

Item 3

- É possível postar artigos no site <<https://meuartigo.brasilescola.uol.com.br/ajuda>> [acesso em: 3 set. 2018] mediante um cadastro e adesão.

'tese' como uma linha de pensamento, mas e como subjetividade?

Sequência detalhada de pontos

a forma correta de citação é explicitada ao aluno?

Referências

- BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular (versão final). 2017. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/> Acesso em: 11 abr. 2023
- BRASIL. Ministério da Educação. PNLD 2020: língua portuguesa – guia de livros didáticos – Ensino Fundamental Anos Finais/Ministério da Educação – Secretária de Educação Básica – SEB – Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. Brasília, DF: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2019. Disponível em: https://pnld.nees.ufal.br/pnld_2020/inicio. Último acesso em 25 abr. 2023.
- DELMANTO, D.; CARVALHO, L. B.. Português: Conexão e Uso, 8o ano: ensino fundamental, anos finais. São Paulo: Saraiva, 2018. 1a ed. Disponível em: https://api.plurall.net/media_viewer/documents/2595930. Último acesso em 25 abr.
- VOLOCHÍNOV, V.N. (Do Círculo de Bakhtin) Estilística do discurso literário I: O que é a linguagem/língua (1930). In: A palavra na vida e a palavra na poesia. Org. Trad., Ensaios, introd. e Notas Sheila Grillo; Ekaterina Américo. São Paulo: 34, 2019, p. 234-265.

**Agradecemos a
atenção!**